

5 Seu dinheiro não dá à usura, nem torna peitas contra o innocente : quem faz isto, nunca ja mais vacillará.

PSALMO XVI.

Psalmo excellentissimo de David :

GUARDA-me, ó Deos ; porque confio em ti.

2 Tu, ó alma minha, disseste a JEOVAH, tu es o Senhor : minha bondade não chega até a ti.

3 Mas aos santos que na terra estão : e aos illustres, em quem está todo meu prazer.

4 As dores se multiplicarão dos que a outro Deos fazem presentes : não offerecerei seus sacrificios de licor de sangue, e não tomarei seus nomes em meus beijos.

5 JEOVAH he a parte de minha quinção e de meu copo : tu sustentas minha sorte.

6 Em lugares deleitosos me cahirão os cordeis : sim, huma formosa herança me veio.

7 Louvarei a JEOVAH, que me aconselhou : até de noite me ensinão meus rins.

8 Ponho a JEOVAH continuamente diante de mim : porquanto está a minha mão direita, nunca vacillarei.

9 Pelo que está alegre meu coração, e minha gloria se goza : tambem minha carne habitará segura.

10 Porque não deixarás minha alma no inferno : não permittirás que teu Santo veja corrupção.

11 Far-me-has saber a vereda da vida : fartura de alegrias ha em tua presença ; delicias estão em tua mão direita perpetuamente.

CAPITULO XVII.

Oração de David.

OUVE, JEOVAH, a justiça : attenta para meu choro, dá ouvidos à minha oração, feita sem beijos de engano.

2 De diante de teu rosto saia meu juizo : teus olhos attentem para a razão.

3 Já provaste meu coração, visitaste-me de noite, examinaste-me, nada achaste : o que imaginei, minha boca não traspassa.

4 Quanto ao trato dos homens, conforme á palavra de teus beijos eu me guardei das veredas do violento :

5 Regendo meus passos em teus caminhos ; para que minhas pegadas não vacillassem.

6 Eu te invoco, ó Deos, porquanto ouvidos me das : inclina teus ouvidos a mim, escuta minha palavra.

7 Faze maravilhosas tuas beneficencias, tu que aos que confião em ti, livras dos que se levantão contra tua mão direita.

8 Guarda-me como o preto da menina do olho : debaixo da sombra de tuas asas me esconde :

9 De diante dos impios, que me assolão ; de meus mortas inimigos, que me andão cercando.

10 Engordão-se : com sua boca fallão soberbamente.

11 Agora em nossos passos nos cercarão : seus olhos poem em nós, para derribar-nos no chão.

12 Parece-se ao leão, que deseja arrebatar : e ao leãozinho, que se poem em escondedouros.

13 Levanta-te, JEOVAH, o previne, o derriba ; livra minha alma dos impios com tua espada :

14 Dos varões com tua mão, JEOVAH, dos varões que são do mundo, cuja parte está nesta vida, cujo ventre enches de teu secreto thesouro : os filhos se fartão, e deixão seu sobejo a suas crianças.

15 Eu porei attentarei para teu rosto em justiça : serei fartado de tua semelhança, quando despertar.

PSALMO XVIII.

1 Para o Cantor mór : *Psalmo do ser-vo de JEOVAH, David, o qual fallou as palavras deste cantico a JEOVAH, no dia que JEOVAH o livrou das mãos de todos seus inimigos, e das mãos de Saul.*

DISSE pois : de coração te amarei, JEOVAH, fortaleza minha.

3 JEOVAH he minha penha, e meu lugar forte, e meu livrador, meu Deos, meu rochedo, em quem confio : meu escudo, e a força de minha salvação, meu alto refugio.

4 A JEOVAH digno de loevar invoquei: e de meus inimigos fiquei livre.

5 Cordeis de morte me cercarão: e ribeiros de Belial me assombrarão.

6 Cordeis do inferno me cingirão: encontrarão me laços de morte.

7 Estando em angustia, invoquei a JEOVAH, e clamei a meu Deus: desde seu palacio ouvio minha voz; e meu clamor perante sua face chegou a seus ouvidos.

8 Então a terra se abalou e tremeo, e os fundamentos dos montes se moverão, e abalarão-se, porquanto se indignou.

9 Subio fumo de seu nariz, e de sua boca fogo que consumia: carvões se encendêrão d'elle.

10 E abaixou os ceos, e deceo: e escuridão havia debaixo de seus pés.

11 E cavalgou sobre hum Cherubim, e avoou: e voou ligeiro sobre as asas do vento.

12 Pôz as trevas por seu escondouro, sua tenda ao redor d'elle: escuridade de aguas, nuvens dos ceos.

13 Do resplandor de sua presença suas nuvens se espalhárão: tambem a saraiva, e as brasas de fogo.

14 E trovou nos ceos JEOVAH; e o Altissimo alçou sua voz: saraiva e brasas de fogo cahirão.

15 E despedio suas setas, e dissipou-os: e multiplicou raios, e os perturbou.

16 E as profundezas das aguas se virão, e os fundamentos do mundo se descobrirão por tua reprehensão, JEOVAH, pelo assopro do vento de teu nariz.

17 Desde alto enviou, e me tomou: tirou-me de muitas aguas.

18 Livrou-me de meu possante inimigo, e de meus aborrecedores; porquanto mais poderosos erão que eu.

19 Encontrarão-me no dia de minha calamidade: porèm JEOVAH me foi encosto.

20 E tirou-me á largura: arrebatou-me, porque tinha prazer em mim.

21 Recompensou-me JEOVAH conforme a minha justiça: conforme á pureza de minhas mãos me rendeo.

22 Porque guardei os caminhos de

JEOVAH: e impiamente me não apartei de meu Deus.

23 Porque todos seus juizos estavam diante de mim: e seus estatutos não regeitei de mim.

24 Mas foi sincero com elle: e recatei-me de minha maldade.

25 E rendeo-me JEOVAH conforme a minha justiça: conforme á pureza de minhas mãos perante seus olhos.

26 Com o benigno te mostras benigno: e com o varão sincero te mostras sincero.

27 Com o puro te mostras puro: mas com o perverso te mostras lutador.

28 Porque tu livras ao povo afflicto: e abates aos olhos altivos.

29 Porque tu fazes alumiar minha candea: JEOVAH meu Deus faz esclarecer minhas trevas.

30 Porque contigo entro por hum esquadirão: e com meu Deus salto por hum muro.

31 O caminho de Deus he perfeito: a palavra de JEOVAH he refiuada; escudo he para todos os que nelle confião.

32 Porque quem he Deus, senão JEOVAH? e quem he rochedo, senão nosso Deus?

33 Deus he o que me cinge de força: e aperfeiçoa meu caminho.

34 Faz meus pés como os das cervas: e em minhas alturas me poem.

35 Ensina minhas mãos a guerrear, que hum arco de aço foi quebrado por meus braços.

36 Tambem me deste o escudo de tua salvação, e tua mão direita-me sosteve; e tua mansidão me engrandeceo.

37 Alargaste meus passos debaixo de mim: e meus artelhos não vacillarão.

38 Persegui a meus inimigos, e os alcancei: e nunca me tornei, até os não consumir.

39 Atravessesi-os, que mais se não pudêrão levantar: cahirão debaixo de meus pés.

40 Porque me cingiste de força para a peleja: fizeste abater debaixo de mim, aos que contra mim se levantarão.

41 E deste-me o touço de meus

inimigos: e desda a meus abençoadores.

42 Clararão, porém não houve livrador: a JEHOVAN, porém não lhes respondeo.

43 Então os esmizcei, como pó ao vento: como a lama das ruas os dei-tei fora.

44 Livraste-me de contendas do povo: puzeste-me por cabeça das gentes; e povos não conheci, me servio.

45 Em ouvindo minha voz, logo me obedecirão: estranhos fingidamente se me sujeitirão.

46 Estranhos descahirão: e de medo tremérão de seus encerramentos.

47 JEHOVAN vive, e berndito seja meu rochedo: e exalçado seja o Deus de minha salvação.

48 O Deus, que me dá inteira vingança: e sugeita os povos debaixo de mim.

49 O que me livra de meus inimigos: também tu me exalças sobre os que se levantão contra mim; do varão violento me livras.

50 Pelo que, JEHOVAN, te louvarei entre as gentes; e a teu Nome pealmediarei.

51 Que engrandece as salvações de seu Rei, e usa de benignidade com seu unido, com David, e com sua semente, para todo sempre.

PSALMO XIX.

1 Salmo de David, para o Cantor mór.

O8 ceos relatho a gloria de Deus: e o estendimento denuncia a obra de suas mãos.

3 Hum dia derrama falla ao outro: e huma noite mostra sabedoria á outra.

4 Não ha lingua, nem palavras, aonde se não ouça sua voz.

5 Por toda a terra sahe seu cordel, e suas razões até o fim do mundo: para o sol por huma tenda nelles.

6 E elle he como o noivo, que sahe de seu thalamo: alegra-se opmo o herde, para correr seu caminho.

7 Desde hum cabo dos ceos he sua sahida, e seu curso até os outros cabos delles: e nada se esconde de sua quentura.

8 A Lei de JEHOVAN he perfeita, e converte a alma: o testemunho de JEHOVAN he fiel, e dá sabedoria aos simples.

9 Os preceitos de JEHOVAN são rectos, e alegrão o coração: o mandamento de JEHOVAN he puro, e alumia os olhos.

10 O temor de JEHOVAN he limpo, e permanece eternamente: os juizos de JEHOVAN são verdade; juntamente são justos.

11 Mais desejaveis são que ouro, e mais que muito ouro fino: e mais dozes que mel, e que o licor de seus favos.

12 Também teu servo claramente he amoestado por elles: em os guardar, ha grande salario.

13 Quem entenderia os erros? dos encubertos me purga.

14 Também de soberbas retem a teu servo, para que se não ensembore-em de mim: então serei sincero, e ficarei limpo de grande transgressão.

15 Sejam agradaveis os ditos de minha boca, e a meditação de meu coração perante tua face, JEHOVAN, rocha minha, e Libertador meu!

PSALMO XX.

1 Salmo de David, para o Cantor mór. JEHOVAN te ouça no dia da angustia: o nome do Deus de Jacob te ponha em alto retiro.

3 Envie-te ajuda desde seu Santuario: e desde Sião te sustenha.

4 Lembra-se de todas tuas offertas de manjares: e tens holocaustos desfaça em cinza, Sela!

5 Dê te conforme a teu coração, e cumpra todo teu conselho.

6 Jabilaremos por tua salvação, e em nome de nosso Deus arvoraremos os pendões: cumpra JEHOVAN todas tuas petições.

7 Ja agora sei, que JEHOVAN guarda a seu Ungido: desdos ceos de sua santidade o ouvirá; a salvação de sua mão direita estará com poderios.

8 Estes blasondo de carros, e estou-tros de cavallos: porém nós faremos menção do nome de JEHOVAN nosso Deus.